



RESUMO

O objetivo desta pesquisa é realizar um trabalho comparativo entre dois autores (Freud e Jung), tomando como ponto de comparação a forma como cada um deles interpreta os símbolos no sonho. Para isso, propõe-se um caminho investigativo. Inicialmente, o capítulo 1 apresenta uma breve leitura sobre os sonhos ancestrais e define o objeto desta pesquisa. Depois, no capítulo 2, destaca-se a teoria dos símbolos nos sonhos em cada um dos autores; baseado sobretudo em *A interpretação dos sonhos* de Freud e em *O homem e seus símbolos* de Jung. No capítulo 3, apresenta-se duas entrevistas, uma com um analista freudiano e outra como uma analista junguiana. E em seguida, capítulo 4, compara-se a forma de trabalho de cada um dos analistas entrevistados. Por fim, no último capítulo, conclui-se que, apesar dos dois autores considerarem os símbolos no sonho como um mensageiro do inconsciente, cada um deles enfatiza um aspecto diferente: para Freud, os símbolos do sonho são interpretados no contexto de uma história pessoal, e o trabalho de interpretação é possibilitar uma reconciliação com os desejos recalcados; para Jung, os símbolos do sonho são interpretados em um contexto mais amplo que transcende a história pessoal, e o trabalho de interpretação é promover a individuação. Para um o inconsciente é individual, para outro é coletivo. O interessante foi reencontrar essa diferenciação nos dois analistas entrevistados.

INTRODUÇÃO

O ponto de partida deste trabalho foi uma inquietação minha com relação aos meus próprios sonhos. Já estava em análise naquela época, e eu sonhava bastante. E logo algumas perguntas vieram: Por que será que sonhei com isso? O que significam os elementos desses sonhos tão nítidos e cheios de emoção? E, principalmente, existe lógica por trás desse sonho? A pesquisa que fizemos foi uma tentativa de levar essas perguntas adiante.

OBJETIVOS

A princípio, meu objetivo era estudar como dois autores consagrados (Freud e Jung) interpretam os sonhos. Obviamente esse é um objetivo bem amplo, e optamos por fazer um recorte nele: estudar como cada um desses autores interpreta os símbolos no sonho, e depois comparar as suas análises. Ou seja, o objetivo é estabelecer uma comparação que deixe mais clara a forma de analisar.

METODOLOGIA

Fizemos duas grandes comparações nesta pesquisa. A primeira foi uma comparação textual: escolhemos três símbolos (a casa, a serpente e o cavalo) e depois vimos como cada autor interpreta cada um desses elementos. A segunda frente investigativa foi que, depois de elaborar um questionário específico, entrevistamos dois analistas: um freudiano e uma junguiana. A partir dessas entrevistas pudemos estabelecer novas comparações.

RESULTADOS

O primeiro resultado que encontramos é que um mesmo símbolo pode ter vários significados. E o segundo resultado, o mais importante da pesquisa, é que essa comparação permitiu evidenciar os pressupostos de cada autor (que esclarecemos na conclusão).

A partir da comparação das interpretações de três símbolos, pudemos notar que para Freud os símbolos revelam desejos e sexualidade vividos na infância, dilemas com figuras maternas e paternas e a sua própria censura inconsciente. Nos exemplos, as análises de Freud sugerem impulsos reprimidos, complexo de Édipo e castração. Já Jung interpreta os símbolos como manifestações do inconsciente coletivo, estruturas arquetípicas que não necessariamente fazem parte das experiências pessoais do sonhador. A casa pode representar o mapa da alma; a serpente, o símbolo da transformação interior; o cavalo, a energia vital que conduz à integração. Mesmo sem conhecer as culturas que originaram certos mitos, o indivíduo sonha com imagens universais que carregam sabedoria ancestral. E a interpretação pode ajudá-lo no processo de autoconhecimento.

Essa diferença se mostrou presente ao compararmos as entrevistas que fizemos. Para o analista freudiano, quando conseguimos analisar um sonho, é como se nos reconciliássemos com nossos desejos reprimidos, de forma que, encarando nossos erros, coisas das quais nos envergonhamos, nossos atos-falhos, criamos uma nova possibilidade de aceitarmos quem realmente somos. Já para a analista junguiana os sonhos não revelam apenas desejos reprimidos. Para ela, a análise do sonho deve incluir além do nível pessoal, tudo aquilo que é social, universal e cultural e está guardado em nosso inconsciente.

CONCLUSÃO

Como conclusão propusemos algumas generalizações.

Os sonhos são uma estrada para o inconsciente para esses dois autores (Freud e Jung), só que essa estrada dá em lugares diferentes. Em Freud, ela dá na expressão de desejos reprimidos que, disfarçados por símbolos, buscam emergir à consciência. Já para Jung, essa estrada ultrapassa o nível pessoal e revelam-se como mensagens do inconsciente coletivo, carregadas de arquétipos universais que apontam para o processo de individuação e autoconhecimento. É difícil conjugar essas duas perspectivas, mesmo que elas não se anulem completamente. Parece olhares distintos sobre a mesma experiência humana.

Ao analisar entrevistas com profissionais de orientação freudiana e junguiana reencontramos essa diferença. Para o analista freudiano, psicanalista freudiano, a interpretação do símbolo no sonho encontra uma história pessoal que amplia a identidade do paciente. Para a psicoanalista junguiana, a interpretação do símbolo no sonho encontra um horizonte mais amplo, o coletivo. De tal forma que podemos concluir que essa diferenciação não ficou apenas no passado, mas ainda está viva na prática clínica de hoje.

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Fred. *Análise do livro "O homem e seus símbolos" de Jung* (vídeo). YouTube 15 agosto 2020
FREUD, Sigmund. *A psicologia do sonho: psicanálise para principiantes*. Tradução de Maria Sílvia Mourão Netto. São Paulo: Principis, 2022
FREUD, Sigmund. *A interpretação dos sonhos*. Tradução de A. R. P. Monteiro. 5. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2001
GOMES, Marcelo. *Criaturas da Mente* (documentário). Brasil; GloboNews, 2025
GRUBIN, David. *O Jovem Dr. Freud*. Estados Unidos: PBS, 2002
HALL, James A. *Jung e a interpretação dos sonhos*. São Paulo: Cultrix, 1995. Biblioteca Cultrix de Psicologia Junguiana
JUNG Carl Gustav. *O Homem e Seus Símbolos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1964
MARTINS, JulianaGomes; PEREIRA, Luri Maiara; batista, Mayelle, SOUSA, Rômulo. *A interpretação dos sonhos na perspectiva psicanalítica*. Acadêmicos de Psicologia do CEULP/ULBRA
RESENDE, Ondina Lúcia Ceppas. *Conteúdo manifesto e conteúdo latente*. Rio de Janeiro: Federação Brasileira de Psicanálise, 2017
RIBEIRO, Sidarta. *O Oráculo da Noite: A História e a Ciência do Sonho*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019

